



DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR

DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA REGULAR

Jussara de Paula da Silva Moura¹, Thais Cerqueira Faria²

1 Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro/ sara.bjm@gmail.com

2 Instituto Federal Fluminense/thaiscerqf@gmail.com

Resumo: O presente estudo é discutir a inclusão de crianças com deficiência em escolas regulares, objetivando se essas escolas e também os discentes estão capacitados para atender os alunos que irão precisar de todo apoio e dedicação dos mesmos. Sendo o aparato para recebê-los deve ser preparado antecipadamente a sua chegada pelo fato de precisarem de rampas, se for o caso de cadeirantes, entre outros itens que os alunos com deficiência precisam. Propõe-se uma discussão mais ampliada sobre a educação, refletindo o papel do professor.

Palavras-chave: Deficiência, Educação inclusiva, Inclusão escolar, Ensino.

1.Introdução

A sociedade ainda atribui um estigma às pessoas com deficiência, o que faz com que esse público não tenha pleno acesso aos seus direitos e encontre barreiras e obstáculos à sua participação social. Ao falar sobre inclusão escolar de crianças com deficiência, é preciso destacar que o aparato para recebê-los deve ser preparado antecipadamente à sua chegada pelo fato de precisarem de rampas que facilitem sua locomoção ou outras adaptações de acordo com suas necessidades educativas específicas. Assim, percebe-se a necessidade de se falar em inclusão social e educacional, tendo em vista que os espaços, métodos e conteúdos precisam

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





contemplar esses estudantes.

Dessa forma, o presente trabalho pretende debater alguns aspectos sobre a inclusão escolar de estudantes com deficiência, partindo do estudo da história da educação inclusiva, para entender a relação entre pessoas com deficiência e Educação, definir o público alvo da educação especial e analisar a importância da educação inclusiva.

2. Desenvolvimento

2.1 A história da educação inclusiva

A sociedade deve ser entendida, levando em consideração o contexto sócio histórico-econômico para, assim, compreender as intenções relativas à inclusão das pessoas com tais necessidades. Segundo Pessotti (1984), muito antes de Cristo não havia nenhum atendimento às pessoas com deficiência, após o nascimento, as crianças eram abandonadas em cavernas ou mortas por causa de sua deficiência. Era a fase conhecida como a fase da exterminação. Para sociedade naquela época era normal perseguir e eliminar essas pessoas com deficiência. Desse modo Bueno (1993) afirma que as pessoas com deficiência quando sobreviviam às perseguições, viviam como mendigos à custa de caridades. Já na era cristã, essas pessoas eram dignas de piedade em alguns mosteiros ou conventos onde eram acolhidas (BUENO, 1993).

Embasado nas transformações, é importante frisar que todos são considerados pessoas como qualquer outro ser humano que possui livre arbítrio para decidirem o que imaginam ser melhor em suas vidas. São amados por sua família e respeitados pela sociedade em que vivem, habitando e interagindo no ambiente social e democrático. A escola tem por finalidade instruir os cenários políticos e pedagógicos, assim sendo exposto na mesma finalidade que lutaremos sempre para a democratização aos estudantes especiais, que precisam de nosso apoio, compreensão, e afeto aos excepcionais. Os trabalhos Pedagógicos servem para amadurecer as atividades lúdicas tanto dos educadores/educandos quanto do



peçoal da sociedade (PESSOTTI,1984).Baseado nos textos de Fernandes (2007) entende-se que a educaão inclusiva está se transformando com o tempo, de modo que se dividiu em dois períodos: Pré-científico que compreende extermínio na qual as pessoas com deficiências eram executadas e a segregaao que é uma institucionalizao onde a deficiência foi apontada pela separaao através de institutos e asilos credenciados a igreja católica e seus dogmas. Segundo Fernandes (2007), naquela época da antiguidade se dava muito valor a fora física do homem e ao corpo perfeito, por este motivo as pessoas com deficiência eram exterminadas.

Sabemos que a família é a nossa base em tudo que iremos realizar.  também nosso alicerce, tudo que desenvolvemos e acreditamos ser certo ou errado é embasado nos ensinamentos que vem de casa, sendo nossa primeira escola. É de suma importância a colaboraao da mesma na infância e na adolescência, todos os objetivos almejados vêm do apoio familiar, tornando os jovens capazes e encorajados a realizar seus sonhos. A educao escolar certamente é muito importante, porém o medo, desejos, certezas e incertezas será a família quem irá apoiar.

2.2 A importância da educao inclusiva

Dentro do ambiente escolar, aprendemos a lidar com os obstáculos, limitaoes e diferenas. De fato, incluir não significa colocar o educando frente aos alunos e comear a dar sua aula, são necessários aparatos que possam colaborar com a aprendizagem, ajudando o professo-mediador e também os alunos que possuem dificuldades. Com a ajuda desses artefatos,  possível melhorar o desempenho físico e até mesmo o psicológico do aluno.

Além do mais, quando se respeita o tempo de cada aluno, determinados instrumentos e aoes podem contribuir para o desenvolvimento cognitivo, como, por exemplo, a adoo de interpretes de libras, impressão de materiais em Braille, construo de rampas para os portadores de deficiência física, dentre outras nuances que corroboram para o bem-estar e aprendizagem desses estudantes. Ressalta-se



que toda mudança em prol da inclusão deve ser estruturada, detalhadamente, nos planos de ensino e no projeto político pedagógico (PPP) da instituição.

O caminho para tal ato é constante, para obter escolas inclusivas ideais, sabemos que para acabar com as barreiras da aprendizagem, é preciso mudanças nas estruturas sobre as quais as escolas tradicionais estão assentadas. Esse fator requer tempo e dedicação por parte dos governantes, da escola, e também da comunidade onde a instituição está inserida.

2.3 Diversidade educacional e equidade

O termo diversidade indica diferenças de valores, diferenças entre os indivíduos da sociedade. Quando falamos de diversidade abordamos as diferenças que poderão ser encontradas dentro do ambiente escolar, na sala de aula.

A diversidade provoca uma série de compreensões, visões em torno da realidade a qual a comunidade e a escola estão inseridas. Implica diretamente em se preocupar com espaço em que elas vivem e a maneira como constroem seus significados.

No contexto da sociedade contemporânea, trabalhar em uma perspectiva em favor da diversidade envolve ponderações e olhares em torno da desigualdade social. Dentro do ambiente escolar tem suas especificidades, suas preocupações torna diferente das outras. A escola é formada por vários grupos e etnia com culturas diferenciadas, é importante analisar como será trabalhado no ambiente escolar a diversidade em seu contexto.

Considerando que é na escola que começa todo o processo de escolarização, é preciso que a família participe da aprendizagem do estudante com deficiência. Portanto, juntamente com a ajuda dos familiares as crianças devem aprender desde novas a importância de não discriminar, não usar palavras ofensivas e aprender a tolerar e respeitar as diferenças.

A escola permite o encontro com a diversidade, existe a possibilidade de conhecer pessoas de culturas variadas, como no caso do povo cigano, por



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

exemplo, em os colegas de classe ficam sabendo como é a troca de cidade e de colégios que os vivenciam. Ou ainda, um aluno que tenha um sotaque diferente, por ter vindo de uma região diferente. Diante disso, percebe-se que a diversidade contribui para que todos aprendam juntos (WERNECK, 2016). A inclusão é o único caminho para a construção de uma nação democrática, Werneck (2016) diz que o desafio da instituição escolar não está ligada ao receber as crianças com deficiência, mas em compreender as múltiplas formas de ser um estudante. Diante disso as instituições escolares não consideram as diferentes formas de aprender quando organizam seus processos.

Conclusão

O presente trabalho discutiu a inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares, analisando o preparo das escolas e dos docentes no atendimento de crianças com deficiência. Percebeu-se que a importância de discutir esse tema se embasa no fato de que a inclusão da criança com deficiência não é colocada em prática como muitos relatam. Embora existam leis em vigor para tal ato, a sociedade ainda não é inclusiva.

Verificou-se que a sociedade ainda atribui um estigma às pessoas com deficiência, o que faz com que esse público não tenha pleno acesso aos seus direitos e encontre barreiras e obstáculos à sua participação social e inclusão no sistema de ensino. Dessa forma, percebeu-se que é preciso discutir a inclusão fora do ambiente escolar, para entender a diversidade e inclusão na sociedade para compreender como as diferenças podem ser trabalhadas no contexto escolar.

Referências

BUENO J. G. S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo, EDUC/PUCSP, 1993.

FERNANDES, Cleonice Terezinha. A construção do conceito de número e o pré-

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

soroban. Brasília: MEC/Seesp, 2006.

FERNANDES, Sueli. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: IBPEX, 2011

PESSOTTI, Isaías. Deficiência Mental: Da supertição à ciência. São Paulo, T.A. Queiroz, 1984.

WERNECK, Cláudia. Muito Prazer, eu existo: um livro sobre as pessoas com Síndrome de Down. 2. Ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: WVA, 1993.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

